

🦚 O Pavão da Inovação Inexistente – Plumas, PowerPoints e Pouca Substância

Publicado em 2025-07-20 18:10:47



Ahhh, o Pavão da Inovação Inexistente! 🦚

O mais vistoso, o mais barulhento, o mais “visionário” da fauna empresarial lusa — mas que, quando se vai a ver, tem tanto de inovação quanto um fax moderno.

Vamos soltá-lo do viveiro e exibi-lo em toda a sua glória vaidosa.

**Publicado em Fragmentos do Caos – Bestiário Corporativo
Português, Episódio IV**

Entre corredores perfumados e reuniões com nomes em inglês, desfila uma criatura que não anda... **desfila**.

Chega com o peito empinado, o cabelo domado com gel

corporativo e o vocabulário cheio de palavras importadas: disruption, think outside the box, agile mindset, design thinking.

Este é o **Pavão da Inovação Inexistente**, uma ave exuberante que se move em círculos de "estratégia", adora workshops de Post-its coloridos e vive de apresentar ideias... que já toda a gente conhece há dez anos.

A sua plumagem?

— Slides com ícones giratórios, palavras em negrito e vídeos de CEOs da Califórnia.

O seu canto?

— Frases ocas ditas com voz grave, como "temos de reinventar o paradigma" ou "precisamos de uma visão holística e transversal".

O seu ninho?

— Aquele cargo com título inventado: Head of Transformation, Innovation Lead, ou Evangelista de Soluções.

Mas atenção: por mais colorido que pareça, **o pavão não constrói nada.**

Ele **apresenta.**

Sugere.

Inspira.

Mas no final... **não executa.** Para isso estão lá os periquitos operacionais.

O pavão adora o palco. Se houver uma conferência, um seminário, ou um vídeo para LinkedIn, ele está lá — de blazer slim fit e olhar sério de guru. O conteúdo é o menos. O importante é parecer inovador, mesmo que esteja a repetir ideias recicladas de TED Talks de 2014.

Por vezes, junta-se ao Zombi do PowerPoint para sessões conjuntas: um exhibe os gráficos, o outro espalha purpurina conceitual.

Reflexão de Augustus

Portugal não precisa de mais pavões.

Precisa de **formigas que saibam pensar**, de **lobos com ética**, de **corujas com visão**.

Porque a inovação verdadeira não se vê nas penas... vê-se nas soluções.
